

Viver Cristo para a Edificação do Corpo de Cristo

Leitura Bíblica: Fp 1:19-21a; 3:8-14; Ef 3:1; 4:1, 11-12, 16; 6:18, 20; Rm 8:2, 29

Dia 1

I. A igreja como o Corpo de Cristo é um produto puro que procede de Cristo; apenas o que procede de Cristo com Sua vida de ressurreição pode ser Seu complemento e reprodução, o Corpo de Cristo (Gn 2:22-23; Ef 5:28-30):

- A. A Cabeça do Corpo de Cristo, e o Corpo da Cabeça é Cristo, assim o Corpo de Cristo com Cristo como a Cabeça é “o Cristo”, o Cristo corporativo. (Cl 1:18; 1 Co 12:12; Cl 3:10-11).
- B. Qualquer outra coisa além de Cristo não é o Corpo de Cristo, e qualquer outra coisa além de Cristo é um elemento estranho no Corpo de Cristo; assim, devemos ser desesperados como Paulo, para viver Cristo, para a edificação do Corpo (Fp 1:19-21a; 3:8-14).
- C. Todas as outras coisas além do elemento puro de Cristo são eliminadas por meio dessa visão; essa visão nos “paralisa”, impedindo-nos de exercitar qualquer coisa que proceda do nosso homem natural (v. 3).

Dia 2

II. Viver Cristo para a edificação do Corpo de Cristo é para ser aprisionado em nosso espírito como um “prisioneiro de Cristo Jesus”, um “prisioneiro no Senhor”, e um “embaixador em cadeias” (Ef 3:1; 4:1; 6:20; 2 Co 5:20; cf. vv. 4, 9, 14, 16):

- A. Quando estamos aprisionados em Cristo, recebemos a revelação Dele para experimentá-Lo em Suas dimensões ilimitadas como o Cristo que ama a igreja, o Cristo que cria o novo homem, como o Cristo que encabeça todas as coisas, como o Cristo que produz e concede dons, e o Cristo que faz Sua morada para a edificação do Corpo de Cristo (Ef 3:18; 5:25-27; 2:15-16; 1:20-23; 4:7-8, 11-12; 3:17a).
- B. Uma pessoa que vive Cristo como um embaixador de

Cristo já não tem sua liberdade e já não faz coisas segundo sua própria conveniência; aonde vai ou o que quer que faça não será de acordo com sua própria escolha, mas estará sujeito à e de acordo com a liderança e a direção das mãos de Deus (Ez 1:1-3; Jo 7:6, 8).

Dia 3

- C. Viver Cristo para a edificação do Corpo de Cristo é para ser prisioneiros de Cristo em Sua procissão triunfante, fazendo todas as coisas na pessoa de Cristo, em nosso espírito para celebrar Sua vitória na obra do ministério para falar em Cristo para edificar o Corpo de Cristo (2 Cor. 2:13-17).

Dia 4

III. O Corpo de Cristo é o resultado da experiência de Cristo, de modo que precisamos orar desesperadamente para que possamos viver Cristo para o Corpo de Cristo a fim de ser uma realidade; o segredo de como viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo está em Romanos 8, o qual é a definição, descrição, explicação, e apresentação da lei do Espírito de vida (v. 2):

- A. Romanos 8 usa o termo — a lei do Espírito de vida — para descrever como o Deus Triúno, após ter sido processado e consumado para tornar-Se o Espírito que dá vida, tem sido instalado em nosso espírito como uma lei, espontânea, um princípio e poder automáticos, dentro de nós; essa é uma das maiores descobertas, um dos maiores itens restaurados na economia de Deus (vv. 2-3, 11, 16).
- B. Precisamos cooperar com a lei operante e instalada do Espírito de vida por “ativar” o poder espontâneo e automático, do Deus instalado, do Deus automático, o Espírito que habita interiormente como a “corrente elétrica do Deus Triúno; “ativar” essa lei é permanecer em contato com o Senhor, permanecer em contato constante com Ele, ter uma comunhão habitual com Ele, e estar sob Sua infusão constante, andando segundo o espírito (Fp 2:13; Ef 6:18):

Dia 5

1. Comportar-se, agir, mover-se, e viver no espírito mesclado, o qual é a lei do Espírito de vida com o nosso espírito, é para comportar-nos, agirmos, mover-nos e viver no Corpo de Cristo (Rm 8:4).

2. Em nosso espírito temos a presença de Deus, o falar de Deus, o reunir com Deus, e o dispensar de Deus através de Sua operação como a lei do Espírito de vida para dispensar a Si mesmo em todas as nossas partes interiores (Hb 8:10).
3. Andar segundo o espírito é orar todo tempo no espírito (Ef 6:18):
 - a. Nossa incessante, contínua, viva, e ininterrupta oração deveria ser “Senhor viva através de mim” (1 Ts 5:17; Ef 6:18; *Hino*, nº 403).
 - b. De acordo com a revelação de Efésios, precisamos ser pessoas que oram incessantemente, a fim de obtermos a realidade da vida do Corpo; devemos ser vigilantes, plenamente despertados, lutando contra nossa natureza dormente e nosso ser dormente, não apenas fisicamente mas também psicológica e espiritualmente 5:14; 6:17b-18; Cl 4:2).
 - c. Precisamos exercitar nosso espírito para nos elevarmos acima do nosso corpo e nossa psicologia, prestando atenção à palavra do Senhor para vigiar e orar, orando todo tempo no espírito e sendo vigilantes e alertas, para a manutenção da nossa vida de oração (Mt 26:41; Ef 6:18).
 - d. Devemos edificar o hábito de viver Cristo para a edificação do Corpo de Cristo por edificar o hábito de orar, o hábito de respirar no Cristo pneumático incessantemente por invocá-Lo e conversar com Ele (Lm 3:55-56; Sl 102—título; *Hino*, nº 255).
4. Podemos viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo de acordo com a lei do Espírito de vida sendo enchidos do Espírito e permitindo que a palavra de Cristo habite em nós ricamente (Ef 5:18-20; Cl 3:16-17).
5. Podemos viver Cristo para a realidade do Corpo de Cristo segundo a lei do Espírito de vida sendo vasos vazios e abertos (Mt 5:3; Lc 1:53; 2 Rs 4:1-6):

- a. As catorze Epístolas de Paulo podem ser resumidas por duas palavras: vaso aberto (Rm 9:21, 23; 2 Cor. 4:7).
 - b. Precisamos desfrutar e amar o Senhor ao máximo, conservando-nos inteiramente, completamente e absolutamente abertos para Ele, permitindo que Ele seja todas as coisas para nós e todas as coisas em nós, através de nós, e para nós, por causa do Seu Corpo (1 Co 1:9; 2:9; cf. 16:22).
- C. A lei operante do Espírito de vida como a capacidade divina dentro de nós, espontaneamente provoca-nos a viver Deus e torna-nos Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade (Ez 36:27; Rm 8:2, 29; Ef 1:22-23; 3:19-21).
- D. O operar da lei do Espírito de vida como a capacidade divina dentro de nós, espontaneamente constitui-nos para ser os membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções, assim que todo o Corpo provoca o crescimento do Corpo para a edificação de si mesmo em amor (4:11-12, 16).

Dia 6

Suprimento Matinal

Gn E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, 2:22-23 transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada.

1 Co Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo.

A igreja nada mais é do que um produto puro de Cristo. Isso é tipificado por Eva no livro de Gênesis. Ela foi completa, plena e puramente produzida a partir de Adão (Gn 2:21-24). Nela não havia nada além de Adão. Não havia outro elemento nela, exceto o elemento adâmico. (...) [Ela] era a plena reprodução dele. Adão e Eva são um tipo de Cristo e a igreja (Ef 5:30-32; Gn 2:22-24). A igreja deve ter um só elemento: o elemento de Cristo. Além desse, não deve haver nenhum outro elemento na igreja. Essa visão nos fará lamentar a situação de hoje. No cristianismo de hoje, há muito pouco do elemento de Cristo. Em vez disso, podemos ver inúmeros elementos diferentes de Cristo. Na restauração do Senhor, contudo, a igreja deve ter apenas o puro elemento de Cristo. Qualquer coisa diferente de Cristo não é a igreja. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, pp. 48-49)

Leitura de Hoje

Depois que Cristo eliminou toda a velha criação por meio da Sua morte todo-inclusiva, a igreja foi produzida em Sua ressurreição (1 Pe 1:3; Ef 2:6). A igreja é uma entidade que está absolutamente em ressurreição; não é natural e nem da velha criação. É uma nova criação, criada na ressurreição de Cristo e pelo Cristo ressurreto. Precisamos ter essa visão. Além de ver que a igreja foi produzida na ressurreição de Cristo, também precisamos ver onde ela está: Em Cristo, em ascensão. Efésios 2:6 nos diz que a igreja ressuscitou juntamente com Cristo, e com Ele está agora assentada nas regiões

celestiais. Portanto, é absoluta e puramente constituída com o elemento de Cristo, absolutamente produzida em ressurreição e permanece nas regiões celestiais com Cristo. A nossa linguagem não nos fornece formas adjetivas adequadas para os substantivos *Cristo* e *ressurreição*. Por isso temos que inventar palavras novas para expressar tal visão da igreja. Podemos dizer hoje que a igreja é “cristica”, “ressurrética” e celestial. Esses três adjetivos descrevem o fato transmitido pela Bíblia. A igreja é *de Cristo*; é da *ressurreição* e é dos *céus*. É “cristica”, ressurrética, e celestial. Nela não há outro elemento além de Cristo. Essa visão vai governar-nos ao máximo e expulsará tudo que não seja “cristico” (de Cristo), ressurrético (da ressurreição) ou celestial (dos céus). Os crentes ainda têm a carne pecaminosa, mas a igreja não, porque nasceu em ressurreição (1 Pe 1:3). É algo em Cristo, em ressurreição e na ascensão de Cristo nas regiões celestiais. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 2, A Visão da Restauração do Senhor*, pp. 49-50)

De acordo com Colossenses 1:18, Cristo é a Cabeça do Corpo, a igreja. Cristo não é apenas a Cabeça do Corpo mas também o Corpo da Cabeça (1 Co 12:12). Porque Ele é o todo-inclusivo, Ele é a Cabeça e Ele é o Corpo.

De acordo com Colossenses 3:10-11, no novo homem Cristo é tudo e em todos. Isso significa que Ele é todos os membros do novo homem e em todos os membros. (...) Quanto a igreja como o Corpo de Cristo pode ser Cristo e quanto Cristo pode ser todos os membros do novo homem (...) depende de quem vive. Se nós vivemos sozinhos por nós mesmos, nós não somos Cristo. Se nós vivemos Cristo, permitindo que Cristo viva em nós, então nós vivemos Nele, e somos Cristo. (...) Se a igreja vive Cristo, a igreja é Cristo. Se todos vivemos Cristo, somos Cristo. A vida cristã deveria ser desse modo. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, pp. 141-142)

Leitura Adicional: The Organism of the Triune God in the Organic Union of His Divine Trinity, cap. 1; *Treinamento de Presbíteros, Volume 2: A Visão da Restauração do Senhor*, cap. 3; *Messages to the Trainees in Fall 1990*, cap. 18

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 3:1 Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Cristo Jesus, por amor de vós, gentios...

4:1 Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados.

Embora fosse mordomo, (...) [o apóstolo] (...) se considerava prisioneiro de Cristo [Ef 3:1]. Aparentemente estava confinado a uma prisão física; na verdade estava aprisionado em Cristo. Com base nessa posição, de viver como prisioneiro em Cristo, ele rogava aos santos. Ao desvendar a revelação do mistério de Deus a respeito da igreja nos capítulos 1 e 2, ele falou com base em sua posição como apóstolo de Cristo por meio da vontade de Deus. Tal posição era a autoridade da sua revelação a respeito da igreja. Ao rogar aos santos que andassem de modo digno do chamamento de Deus, falou do ponto de vista de sua posição como prisioneiro do Senhor. Sua posição como apóstolo de Cristo o qualificava a desvendar a revelação de Deus, ao passo que sua posição como prisioneiro do Senhor demonstrava seu andar Nele, por meio do qual podia inspirar e rogar aos santos que andassem no Senhor assim como ele o fez.

Paulo considerava-se de Cristo porque tinha sido aprisionado por Cristo. Mais tarde, em 4:1, refere-se a si mesmo como “o prisioneiro no Senhor”. Cristo era sua prisão. Um dia, o próprio Cristo a quem você ama torna-se sua prisão. Mais cedo ou mais tarde, cada mordomo de Deus, cada ministro das riquezas de Deus, cada pessoa que ama fielmente a Cristo, será aprisionado não somente por Cristo, mas também em Cristo. Quanto mais você O ama, mais estará Nele. Por fim, estará Nele a tal ponto que Ele se tornará sua prisão. Uma vez que seja colocado nessa prisão, não desejará sair, porque a amará muito. Nela você desfruta Cristo ao máximo. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 274-275)

Leitura de Hoje

Todos os que amam a Bíblia têm alta consideração pela Epístola aos Efésios. Seria grande perda se não houvesse tal livro no Novo

Testamento, pois ele contém a mais elevada revelação da Bíblia. Essa revelação foi dada a um homem aprisionado em Cristo, alguém que desfrutava Cristo como sua prisão. Isso indica que, para que vejamos algo tão celestial e divino, precisamos ser prisioneiros no Senhor. Quanto mais liberdade tivermos, mais cegos seremos. Mas, se Cristo for nossa prisão, nossos olhos serão abertos para enxergar a visão celestial, e receberemos a mais elevada revelação. (*Estudo-Vida de Efésios*, pp. 275)

As mãos de Deus sobre o homem são também para liderá-lo e para fazer que reaja (cf. 1 Rs 18:46). As visões são para ver; as palavras para ouvir; e as mãos são para agir. As mãos do Senhor sobre Ezequiel o sustentaram, lideraram, elevaram e o conduziram; portanto, ele pode reagir. Após as mãos do Senhor virem sobre Ezequiel, todas as coisas que ele fez foram em virtude da liderança e da direção das mãos do Senhor. As mãos do Senhor levou e dirigiu Ezequiel como uma pessoa que falava por Deus. Todas as suas ações estavam sob as mãos de Deus. Onde quer que ele fosse, o que quer que fizesse, e como ele agia e se comportava, eram todos devido ao liderar e dirigir das mãos de Deus. Quer estivesse preso ou livre, quer lamentando ou regozijando-se, quer fosse ou viesse — todas as coisas estavam sob a liderança e a direção das mãos de Deus.

Aqui vemos que o homem que fala por Deus já não tem sua liberdade e já não pode fazer coisas segundo sua própria conveniência. Se as mãos de Deus o lidera para ir para algum lugar, ele deve ir lá. Se as mãos de Deus o lidera para fazer certa coisa, ele deve fazer. Suas ações são segundo a liderança das mãos de Deus e estão sob a liderança estrita das mãos de Deus. Aonde ele vai e o que ele faz não estão de acordo com sua escolha mas estão sob e de acordo com a mão de Deus, a qual lidera e direciona. Isso requer que aquele que fala por Deus pague um preço considerável. (*Estudo-Vida de Ezequiel*, pp. 21-22)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Efésios, mens. 28, 79; *Life-study of Ezekiel*, mens. 2; *The God-man Living*, mens. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2 Co Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

W. J. Conybeare, em sua tradução de 2 Coríntios, fala-nos que a palavra grega traduzida para “nos conduz em triunfo” [2:14] era uma palavra peculiar usada nos tempos antigos para descrever uma procissão triunfal. No Império Romano, quando um general ganhava uma batalha, ele capturava muitas pessoas. Então, no Capitólio ocorria a celebração da vitória, e nessa celebração havia uma procissão triunfal com muitos cativos para fazer a exibição da vitória obtida pelo general. O apóstolo Paulo adotou essa expressão para mostrar que Cristo é o General que obteve a vitória e que Deus hoje está celebrando a vitória de Cristo.

Entre tantos que foram capturados por Cristo, estava Paulo. Ele havia sido um dos maiores opositores de Cristo e de Seu evangelho. Um dia, no caminho para Damasco, ele foi conquistado, subjugado e capturado (At 9:1-9). A partir desse dia, Paulo tornou-se um cativo de Cristo. Podemos pensar que Paulo saia viajando por diferentes lugares como um pregador maravilhoso. Mas, de acordo com o seu sentimento, ele estava na procissão triunfal de Cristo. (...) Paulo era um cativo na celebração da vitória de Cristo. (*Uma Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, pp. 27-28)

Leitura de Hoje

Cristo precisa nos conquistar, subjugar e capturar. Verdadeiramente, muitos de nós devem admitir que em vez de sermos prisioneiros de Cristo, Cristo é que é nosso prisioneiro. (...) Em sua experiência, quem é o prisioneiro — Cristo ou você? (...) Quem é derrotado — você ou Cristo? Muitos de nós precisam admitir que quase todo o tempo, Cristo, nosso Salvador, tem sido derrotado e capturado por nós. (...) Em muitas coisas e em quase todas elas, não somos subjugados ou conquistados por Cristo. Pode ser que a nossa vontade, a vontade humana, a vontade do ego, jamais tenha sido conquistada. Por um lado, como crente, você é escravo de Cristo. Por outro, porém, você ainda é um adversário, um inimigo, de Cristo porque até agora sua vontade não foi subjugada ou conquistada. (...) Talvez você esteja buscando ao Senhor,

contudo talvez esteja fazendo isso segundo a sua vontade. (...) Todos nós devemos perceber que primeiro precisamos ser conquistados. Temos de ser derrotados, orando do íntimo do nosso ser: “Senhor, derrota-me. Tenha misericórdia de mim e jamais permita que eu obtenha a vitória. Ó Senhor, como seria perigoso e lamentável se Tu me permitisses obter a vitória. Senhor, mantém-me derrotado”.

Dia a dia há muitas lutas, não entre você e o mundo, mas entre você e o Senhor. Dia a dia há muitas batalhas, não entre você e os pecados, mas entre você e o Senhor. Não se concentre no mundo ou nos pecados, mas cuide da batalha entre você e o Senhor. Se simplesmente você estiver disposto a ser derrotado pelo Senhor, o mundo inteiro e todos os pecados estarão debaixo dos seus pés. Por que você é derrotado pelo mundo? Porque você derrotou Cristo. Por que você é derrotado por qualquer pecado que o assedia? Porque você está derrotando Cristo o tempo todo. Espero que a ênfase de sua oração seja um só: “Senhor, torna-me Teu prisioneiro. Nunca me deixes ganhar. Derrota-me o tempo inteiro.” Após orar dessa maneira, você verá o que lhe acontecerá.

Se apenas algumas pessoas estivessem dispostas a ser cativas de Cristo em Sua procissão triunfante, os Estados Unidos como um todo seriam grandemente afetado. Muitos buscam dons de poder, mas o que a igreja necessita, o que o mundo necessita, não é de uma pessoa dotada, mas de uma pessoa capturada (...), não de um gigante espiritual, mas de um pequeno prisioneiro. (...) Você está disposto a ser apenas um pequeno prisioneiro (...)? Se estiver disposto, então aonde quer que vá, algo acontecerá. Uma pessoa após outra será capturada. Assim como você é um prisioneiro, elas também se tornarão cativas de Cristo. Podemos considerar o apóstolo Paulo como um grande pregador, mas ele se considerava um prisioneiro. Deus nos conduz como prisioneiros no triunfo de Cristo, celebrando a Sua vitória. Todos nós temos de estar dispostos a sermos prisioneiros de Cristo. (...) Todos nós precisamos dobrar os joelhos e dizer: “Senhor, estou disposto a ser Teu prisioneiro.” (*Uma Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, pp. 26-28 do original em inglês)

Leitura Adicional: Uma Autobiografia de uma Pessoa no Espírito, caps. 3, 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm 8:2 Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte.

4-6 A fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que (...) andamos (...) segundo o Espírito. Porque os que se inclinam para o Espírito, [cogitam] das coisas do Espírito. Porque o pendor do Espírito [dá] para a vida e paz.

Vimos algo acerca de Cristo como o mistério de Deus e acerca da igreja como o mistério de Cristo. (...) [Contudo] em nossa vida diária não podemos dizer que vivemos Cristo.

Por um lado, nós não vivemos Cristo; por outro, o resultado do nosso viver diário não visa muito à edificação do Corpo de Cristo. (...) Embora oremos, oremos-lemos, amemos ao Senhor, vivamos fora do mundo, não pequemos e sejamos bastante piedosos, nós precisamos verificar quanto de Cristo realmente existe [nessas coisas]. Você deve ir às reuniões e ter a vida da igreja, (...) mas quanto de Cristo há em seu viver diário, e quanto da edificação do Corpo resulta de sua vida diária?

O que chamamos de vida do Corpo pode ser simplesmente um tipo de vida espiritual, comunitária ou social. Talvez sejamos irmãos cristãos que permaneçam na base apropriada, reunindo-se juntos no nome do Senhor e lidando com coisas espirituais. Pode ser que você considere esses itens como a vida do Corpo, mas, na verdade, não são. Na verdade, esse é um tipo de vida da igreja que não tem muito de Cristo nem muito do Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é simplesmente o resultado da experiência de Cristo. É necessário que ele seja completamente Cristo.

Precisamos orar: “Senhor, assim como me abriste a Tua Palavra e abriste meus olhos para ver a Tua Palavra, eu preciso da Tua misericórdia e graça para ser introduzido nessa realidade”. Preciso viver Cristo para que isso resulte no Corpo. Preciso dessa realidade. Senhor, dá-me graça para que eu possa me esquecer de tudo o mais. Eu me esqueceria de todos os problemas e não me preocuparia com nada mais, além de Cristo e o resultado de Cristo, o Corpo.” Precisamos dessa oração, uma oração desesperada. (*Perfecting Training*, pp. 147-149).

Leitura de Hoje

O próprio Deus que é triúno foi processado e se tornou o Espírito que habita interiormente, primeiramente se instala em nosso espírito. Então a partir do nosso espírito Ele se espalha em nossa mente, e da nossa mente por fim satura nosso corpo. O próprio Deus instalado em nós é a lei do Espírito de vida. Hoje esse Deus faz todas as coisas por nós, não por atividades, mas sempre por meio da lei.

[Hoje] apenas precisamos andar segundo o espírito. Isso significa que colocamos nossa mente no espírito. Quando andamos segundo o espírito, muitas coisas maravilhosas acontecem dentro de nós por meio da lei. Isso é Deus trabalhando dentro de nós.

Deus, o Deus Triúno, o Deus processado, agora trabalha dentro de nós não por meio de atividades, mas pela lei. De acordo com os conceitos cristãos tradicionais, quando oramos a Deus por certas coisas, então Deus entra para fazer algumas coisas como uma atividade. Mas (...) Ele não trabalha dessa maneira. Essa era a economia do Antigo Testamento. (...) No Novo Testamento (...) Deus como o Deus Triúno foi processado para ser o que habita interiormente, todo-inclusivo, Espírito que dá vida. E o Espírito hoje, segundo Romanos 8, é a lei. Isso significa que é o princípio espontâneo e automático do Deus Triúno processado trabalhando dentro de nós. Na economia do Novo Testamento, Deus trabalha por Seu povo redimido não por meio de atividades mas pelo princípio automático.

[Que Deus] trabalha dentro de nós não por meio de atividades mas pela lei (...) é uma das maiores descobertas na economia de Deus.

Não precisamos orar tanto. (...) Precisamos (...) cooperar com Ele. (...) Cooperar com essa lei é andar segundo o espírito, e andar segundo o espírito é a maneira de cooperar com a lei operante. A lei tem sido instalada, mas as funções da lei e as operações da lei dependem de sua cooperação. E sua cooperação é simplesmente andar segundo o espírito. (*Perfecting Training*, pp. 386-387, 403-404, 394, 399)

Leitura Adicional: Perfecting Training, mens. 12-13, 31-36; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 9, pp. 253-262; vol. 37, cap. 22

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 6:17-18 **Tomai também (...) a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito...**

Cl 3:16 **Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.**

Quando você se comporta, age, se move e vive segundo o Espírito, segundo o espírito mesclado, o Espírito que habita interiormente, na verdade, você está se movendo, vivendo e se comportando no Corpo de Cristo. (...) O que é o Corpo de Cristo em seu sentido prático? É o espírito mesclado. (...) Se víssemos isso, diríamos: “Senhor, tem misericórdia de mim. Estou muito distante disso. Jamais entrei nesse estágio do espírito mesclado (...) [ou] da vida do Corpo. Eu ainda oro por isso e por aquilo, e ainda espero por isso e por aquilo. Nunca percebi que a realidade do Corpo está exatamente dentro de mim. (...) Eu não preciso orar, nem esperar, nem aguardar coisa alguma. Tudo está dentro de mim. (...) Preciso simplesmente me comportar, agir e viver segundo esse espírito mesclado. Se faço isso, estou vivendo no Corpo. Preciso simplesmente colocar minha mente no espírito.” (*Perfecting Training*, p. 347)

Leitura de Hoje

[A fim de viver Cristo todo o tempo] você deve ser posto em contato com esses dois fios, a Palavra e o Espírito. (...) Embora a eletricidade tenha sido instalada nesse edifício, se certo utensílio está isolado, mesmo por algo pequeno, ele não receberá corrente elétrica. Se vamos viver Cristo, devemos ter a nós mesmos conectados nessa corrente. Não devemos ter nenhum isolamento. A corrente não deve cessar ou ser interrompida. (...) Orar sem cessar é conservar-se conectado na corrente celestial. Uma vez que você está cortado da corrente celestial, você está acabado. Não importa quantos anos de experiência você tem em Cristo. Embora esta sala tenha recebido eletricidade por cinquenta anos, uma vez isolada, a corrente é cortada.

Primeira Tessalonicenses 5:17 diz para orar incessantemente. Colossenses 4:2 diz para perseverar em oração. Efésios 6:18 diz para orar todo o tempo. Isso significa orar a cada segundo, não apenas orando a cada hora, cada minuto, mas a cada segundo. (...) Orar na Bíblia é a respiração espiritual. Entre todas as coisas importantes as quais mantêm nossa vida humana, nossa respiração nunca cessa. Assim o Novo Testamento diz para orar sem cessar, para perseverar em oração, para orar todo o tempo, e orar todo o tempo no espírito. Como poderíamos orar todo o tempo? Ao colocarmos Efésios 5:17-20 e Colossenses 3:16-17 juntos, poderemos ser esclarecidos. (...) Efésios diz para sermos enchidos no espírito. Não há dúvida, isso certamente se refere ao orar. Não há outra maneira para ser enchido em seu espírito. (...) Você tem que orar.

Colossenses 3:16 diz: “Que a Palavra de Cristo habite ricamente em vós [em toda sabedoria, ensinando e admoestando um ao outro com salmos e hinos e cânticos espirituais, cantando com ações de graças em vossos corações para Deus. (...) Então o versículo dezessete diz: “E tudo que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai.”

Nós temos o Espírito como a antena e a Palavra como o fio terra. A antena está em nosso espírito, e o fio terra está em nossas mãos; precisamos apenas permanecer aqui com esses dois fios. (...) Isso depende completamente de nossa prática diária. Devemos praticar uma oração contínua e um louvor contínuo e um salmodiar contínuo e cantar e agradecer porque estamos respirando-O, fazendo-O nossa saturação e tornando-nos praticamente um com Ele. Espontaneamente viveremos Cristo.

A Bíblia poderá ser viva para você apenas quando a respira, quando a ora, quando a louva, quando a canta lendo, quando salmodia lendo. Todas as linhas dos Escritos Santos se tornarão o Deus vivo para você, o *pneuma* vivo. Então você obterá a transmissão, a transfusão, o permear, tornando-O todas as coisas para você e tornando você um com Ele. Assim o que quer que você diga ou faça será Cristo. Isso é viver Cristo. Você deve colocar isso em prática. (*Perfecting Training*, pp. 194-198)

Leitura Adicional: Perfecting Training, mens. 14-17, 22, 30

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jr 31:33 **Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.**

Ez 36:27 **Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observais.**

Ef 4:16 **De quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.**

À medida que consideramos a essência da lei interior de vida, vimos que essa lei tinha outro aspecto, isto é, sua função. Essa lei funciona. A função da lei interior se refere à capacidade divina. Nessa lei, há a capacidade divina, e essa capacidade é poderosa. Essa mesma capacidade divina pode fazer todas as coisas para o cumprimento do propósito de Deus. Quanto a levar a cabo a economia de Deus, nada há de positivo que essa capacidade divina não consiga realizar. Segundo essa vida, a lei da nova aliança é o Deus Triúno, e de acordo com sua função, é a capacidade divina. (...) A capacidade divina da lei interior de vida pode viver Deus. Essa capacidade também pode fazer que os crentes em Cristo sejam constituídos com Deus. (*Life-study of Jeremiah*, p. 184)

Leitura de Hoje

Como os crentes são constituídos com Deus, eles, como povo corporativo, são a expressão de Deus. Embora os crentes sejam constituídos com Deus, ainda há uma distinção entre eles e Deus. Deus permanece Deus com a Deidade, e nós, os crentes, somos feitos iguais a Deus, em vida e natureza, mas não na Deidade. Isso significa que

excetuando-se a Deidade, somos exatamente iguais a Deus. Como somos iguais a Deus em vida e natureza, tornamo-nos Seu aumento, Sua expansão, como Sua plenitude para expressá-Lo. Esse é o aspecto mais elevado da capacidade da lei interior de vida.

Outro aspecto dessa capacidade está relacionado com o Corpo de Cristo. Além de compelir-nos a ser constituídos com Deus, a capacidade da lei interior constitui-nos para ser o Corpo de Cristo (1 Co 12:13; Ef 5:30). Isso significa que a vida divina tem a capacidade de tornar-nos o Corpo de Cristo. Além do mais, essa capacidade tem todas as habilidades de todas as funções do Corpo. Espero que todos sejamos profundamente impressionados com a centralidade e função da lei interior de vida.

A linha central da revelação divina é revelar a economia de Deus com o Seu dispensar. O dispensar de Deus é simplesmente introduzir-Se em nós como a lei interior de vida. Por um lado, temos a vida divina, que é o Deus Triúno. Por outro, temos a capacidade divina. Por essa capacidade, temos a habilidade não apenas de conhecer a Deus, mas também de viver Deus e até mesmo de ser constituídos com Deus. Que capacidade! Além disso, essa capacidade pode constituir-nos para sermos os membros do Corpo de Cristo, incluindo todos os tipos de funções: as de apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres — as juntas do rico suprimento — e aqueles de todas as partes do Corpo que funcionam segundo suas medidas (Ef 4:11, 16). Em essência, a lei interior de vida é Deus em Cristo como o Espírito, e, em função, essa lei tem a capacidade de constituir-nos com Deus e constituir-nos membros do Corpo de Cristo com todos os tipos de funções, todos os tipos de habilidades. Estou feliz e até mesmo empolgado por ver essa lei operando nos santos na restauração do Senhor. Aleluia por essa maravilhosa lei de vida! (*Life-study of Jeremiah*, pp. 184-185)

Leitura Adicional: Life-study of Jeremiah, mens. 26

Iluminação e inspiração: _____

